

A Força de Maria:

uma história de superação



Vialana Ester Salatino
José Edimar de Souza
Luis Paulo Soares Munhoz



Vialana Ester Salatino
José Edimar de Souza
Luis Paulo Soares Munhoz

A Força de
Maria:
uma história de superação

Casa Leiria
São Leopoldo/RS
2026

A força de Maria: uma história de superação

Vialana Ester Salatino
José Edimar de Souza
Luis Paulo Soares Munhoz

DOI: 10.29327/5828801

Ilustrações: Luis Paulo Soares Munhoz, utilizando a IA Manus.
Os textos e as imagens são de responsabilidade dos autores.
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida,
desde que citada a fonte.



Use o Código QR acima
para abrir o e-book.

Ficha catalográfica

S161f Salatino, Vialana Ester
A força de Maria : uma história de superação [recurso eletrônico]. /
por Vialana Ester Salatino, José Edimar de Souza, Luis Paulo Soares
Munhoz ilustrações deste autor. – São Leopoldo : Casa Leiria, 2026.
il. color.

Disponível em: <<https://www.casaleiriaacervo.com.br/educacao/aforcademaria/index.html>>
ISBN 978-85-9509-177-1

1. Literatura brasileira – Contos. 2. Psicologia social – violência de gênero. 3. Vulnerabilidade em mulheres e crianças – Apoio psicológico profissional. 4. Violência de gênero – vulnerabilidade em mulheres e crianças. I. Souza, José Edimar de. II. Munhoz, Luis Paulo Soares. III. Título.

CDU 821.134(81) -34
616.6

Catálogo na publicação
Biblioteca: Carla Inês Costa dos Santos – CRB 10/973

IA utilizada Manus (<https://manus.im/app>)

Prompt utilizado: Criar imagens para compor uma HQ (personagens + cenários segundo roteiro que vou inserir para cada imagem e falas dos personagens que indicarei e devem estar em balões de conversa. Também vou sugerir textos de narração que devem ficar em destaque em um balão retangular), baseada na situação das enchentes no RS/2024, abrigo em escola, desaparecimento do gato, novo "namorado" da mãe no abrigo, abuso, denúncia, efeitos emocionais, acolhimento da professora e encaminhamento à psicóloga, retomada da vida. Nota editorial importante (para manter "infantil" e seguro): a cena de abuso deve ser sugerida (sombra, aproximação, desconforto, fala de limite) e nunca ilustrada de forma explícita. O foco é: "meu corpo é meu" + pedir ajuda + acreditar na criança + denunciar + cuidado emocional.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos esta história aos pequenos e grandes leitores com imenso carinho, trazendo resultados de um trabalho desenvolvido pela professora Vialana, em colaboração com os professores José Edimar e Luis Paulo. Ela está estruturada como um trabalho psicoeducativo, que narra a trajetória de superação e força de Maria e de sua família, quando ficaram desabrigados pelas enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul em 2024. Nesse contexto, Maria e sua família foram acolhidos em uma escola, onde infelizmente ela enfrentou uma situação abusiva. A narrativa destaca a ação de seu irmão João, o papel fundamental exercido pela mãe naquele momento, além da participação ativa dos voluntários da escola, da polícia, da professora e de uma psicóloga. Também estão presentes o afeto da avó e a companhia de um bichinho de estimação. O livro mostra como é possível superar adversidades e indica caminhos sobre o que fazer depois delas. Nós contamos essa jornada na história.

Faça uma deliciosa leitura!



No Rio Grande do Sul, em 2024, a chuva parecia não ter fim.

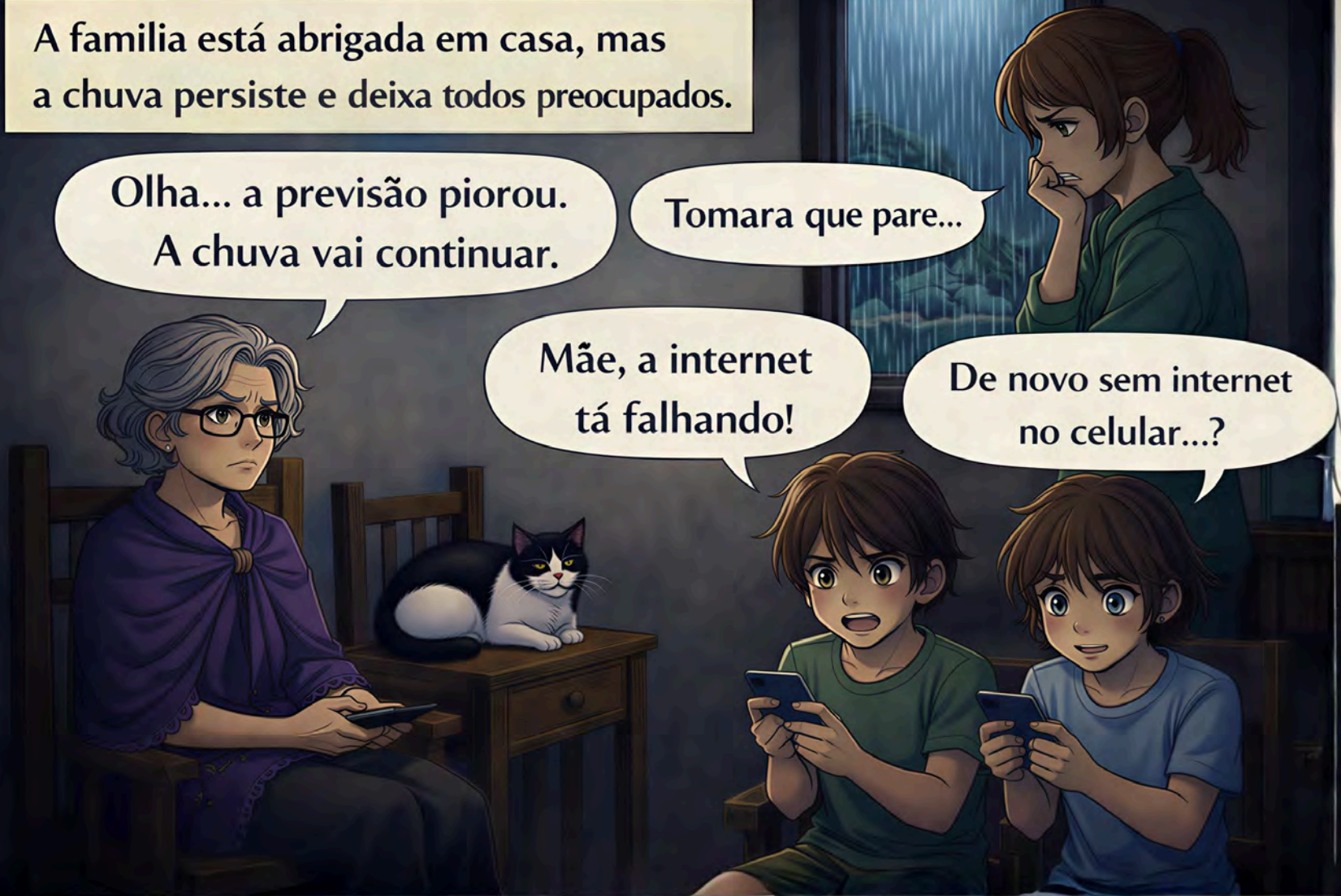
A família está abrigada em casa, mas a chuva persiste e deixa todos preocupados.

Olha... a previsão piorou.
A chuva vai continuar.

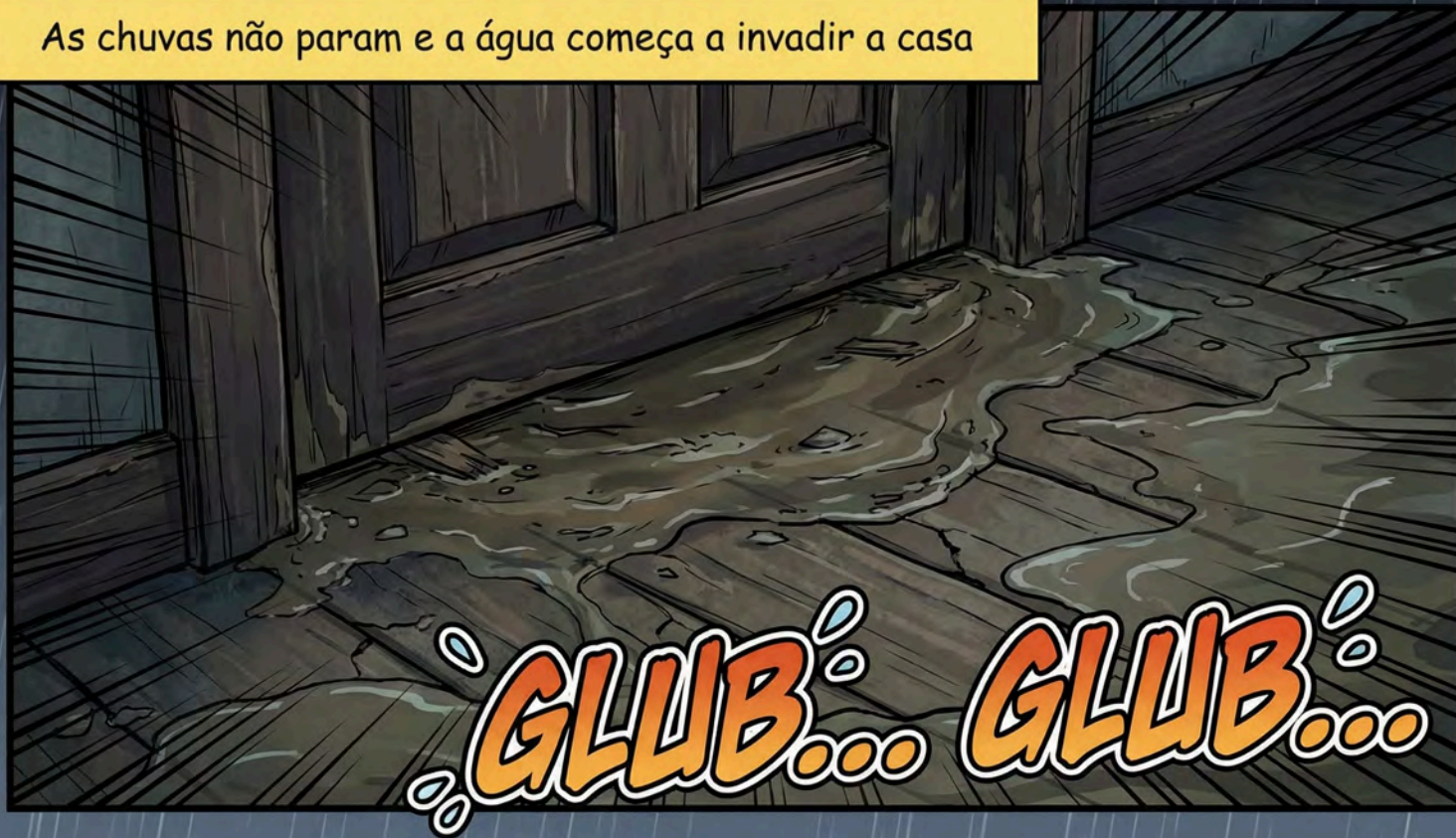
Tomara que pare...

Mãe, a internet
tá falhando!

De novo sem internet
no celular...?



As chuvas não param e a água começa a invadir a casa






Rápido! Peguem algumas roupas e seus documentos e coloquem em sacolas!

A água continua avançando dentro da casa e Dona Lúcia toma a frente reunindo o que precisam para sair

Mingau fuge assustado

MINGAU!





Deus nos
ajude! Para
onde vamos?

Vamos para o telhado!





Vai ficar tudo bem. Alguém vai nos ajudar.


A água sobe rápido e muitas casas estão totalmente submersas

Luzes e sons de barcos trazem a esperança do resgate.





Aqui..
um por vez!




Nosso gato
Mingau fugiu.


Depois procuramos.
Agora vamos para
um local seguro.



O abrigo parecia uma escola... mas também parecia um mundo novo.

A woman in a yellow safety vest is handing a stack of folded clothes to a family in a gymnasium. The family consists of a woman, a young girl, a young boy, and an elderly woman. The woman in the vest is smiling and looking at the family. The woman in the green jacket is looking at the clothes. The young girl is looking at the clothes. The young boy is looking at the clothes. The elderly woman is looking at the clothes. The gymnasium has a wooden floor and large windows. There are other people in the background, some sitting on mats and some standing. A speech bubble is above the woman in the vest.

Roupas secas
pra vocês.
Depois vamos achar
um espaço para se
acomodarem



Olha esse cachorro!

Será que o Mingau tá com alguém?

Nos abrigos os animais também são acolhidos!

Abril 2024

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21				

A chuva insistia. E os dias passam rapidamente.

Aqui, experimente um pouco, ajuda a aquecer.

Obrigada, que bom..

Eu tenho dois cincos!



A vida continua e busca retomar a normalidade possível.

Vó Iracema observa a filha em uma animada conversa com um rapaz e faz um comentário com a neta Maria!

É difícil se sentir sozinha num lugar assim..



João também observa sua mãe conversando com o rapaz.

Não gostei.





Respeito e cuidado





Lembrem-se: se algo te deixa confusa ou com medo, chama um adulto de confiança.


No abrigo os voluntários conversam com as crianças e passam orientações importantes!



Preciso ir ao banheiro.


BANHEIRO

A noite enquanto todos dormem, dona Lúcia precisa de afastar dos filhos para ir ao banheiro!



**Ei... para!
Não encosta
em mim!**

O abrigo acolhe, mas também podem ocorrer situações traumatizantes! Maria sente uma presença estranha e acorda assustada!



SAI!
**Eu vou chamar
ajuda!**


João acorda e salta à frente para proteger sua irmã.



Percebendo que a ameaça continua, João acorda todos com seu apito!




Todos acordam e socorrem as crianças. Vó Iracema acalma os netos.

A dramatic anime-style illustration. A woman with long brown hair, wearing a green t-shirt, is shown from the chest up, embracing a young girl. The girl has long brown hair and is wearing a light blue shirt. Both characters have wide, fearful eyes and are crying. The woman's expression is one of intense concern and fear. The girl is being held tightly, her hands clasped in front of her. The background is dark and atmospheric, with several small, glowing candles scattered across the floor, creating a somber and tense mood. The lighting is low, highlighting the characters' faces and the texture of their clothing.


Filha...
você tá segura.

Dona Lúcia tenta deixar Maria segura em seu abraço.

An illustration of a family being embraced in a dark, candlelit room. In the foreground, a woman with brown hair and a young girl with dark hair are crying and being held by an older woman with grey hair and glasses. A young boy is also being held. In the background, several other people are standing, each holding a lit candle. The scene is dimly lit, with the primary light source being the candles.


João, você é nosso herói e protegeu sua irmã!

Todos buscam acalmar a situação!




Mãe... eu... eu...
estou com muito medo!

Maria está muito assustada com toda a situação vivida!



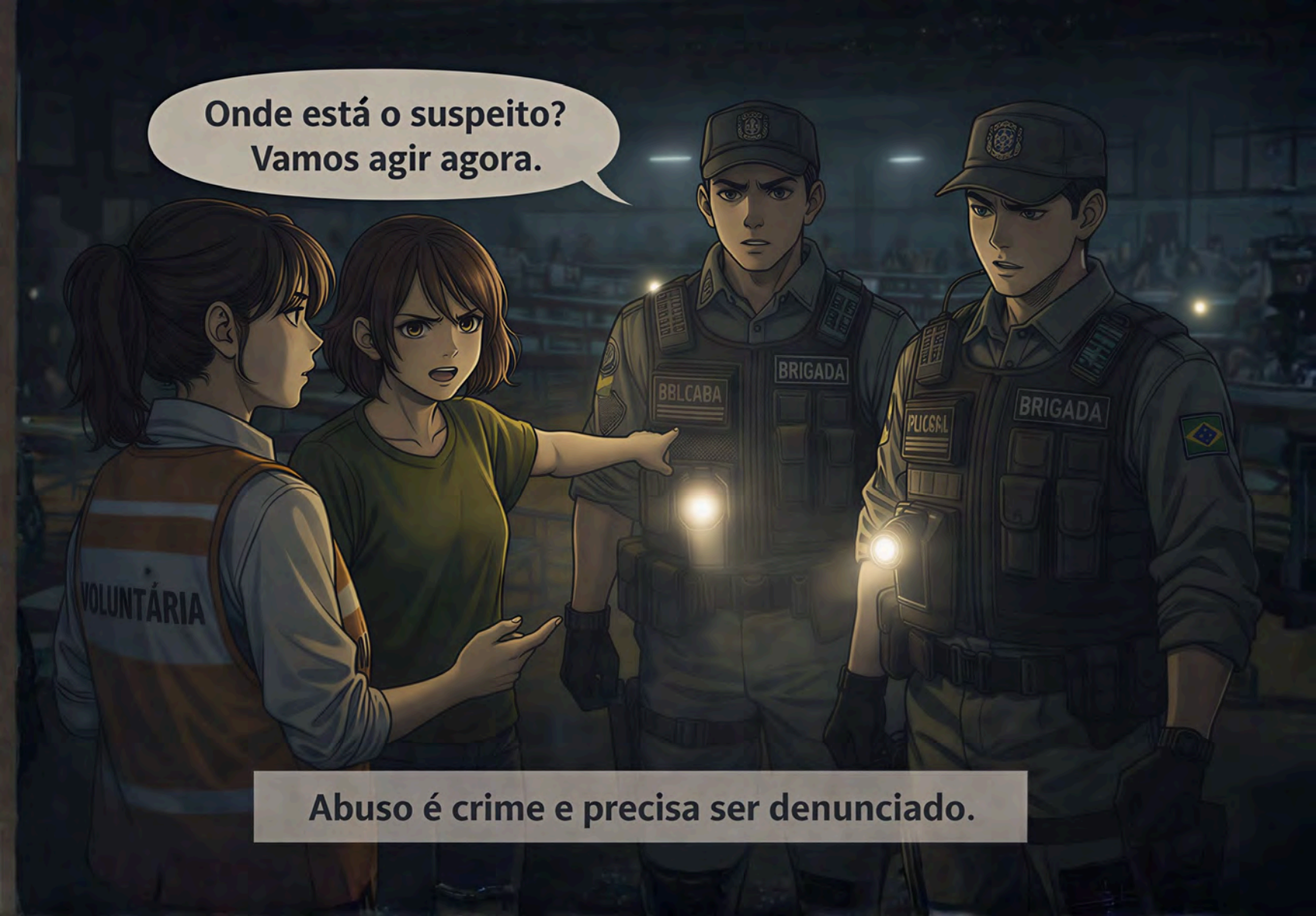
Preciso de ajuda e tem de ser agora!

Na coordenação do abrigo, dona Lúcia pede auxílio!

An illustration of a control room at night. In the foreground, a woman with brown hair in a ponytail, wearing a white shirt and an orange vest with 'VOLUNTÁRIA' written on the back, is talking on a black mobile phone. She is sitting at a desk with a computer monitor, a keyboard, and some papers. To her right, another woman with short brown hair, wearing a green t-shirt, stands with her arms crossed, looking at the volunteer with a serious expression. The background shows several other desks with computer monitors and people working in the dimly lit room.

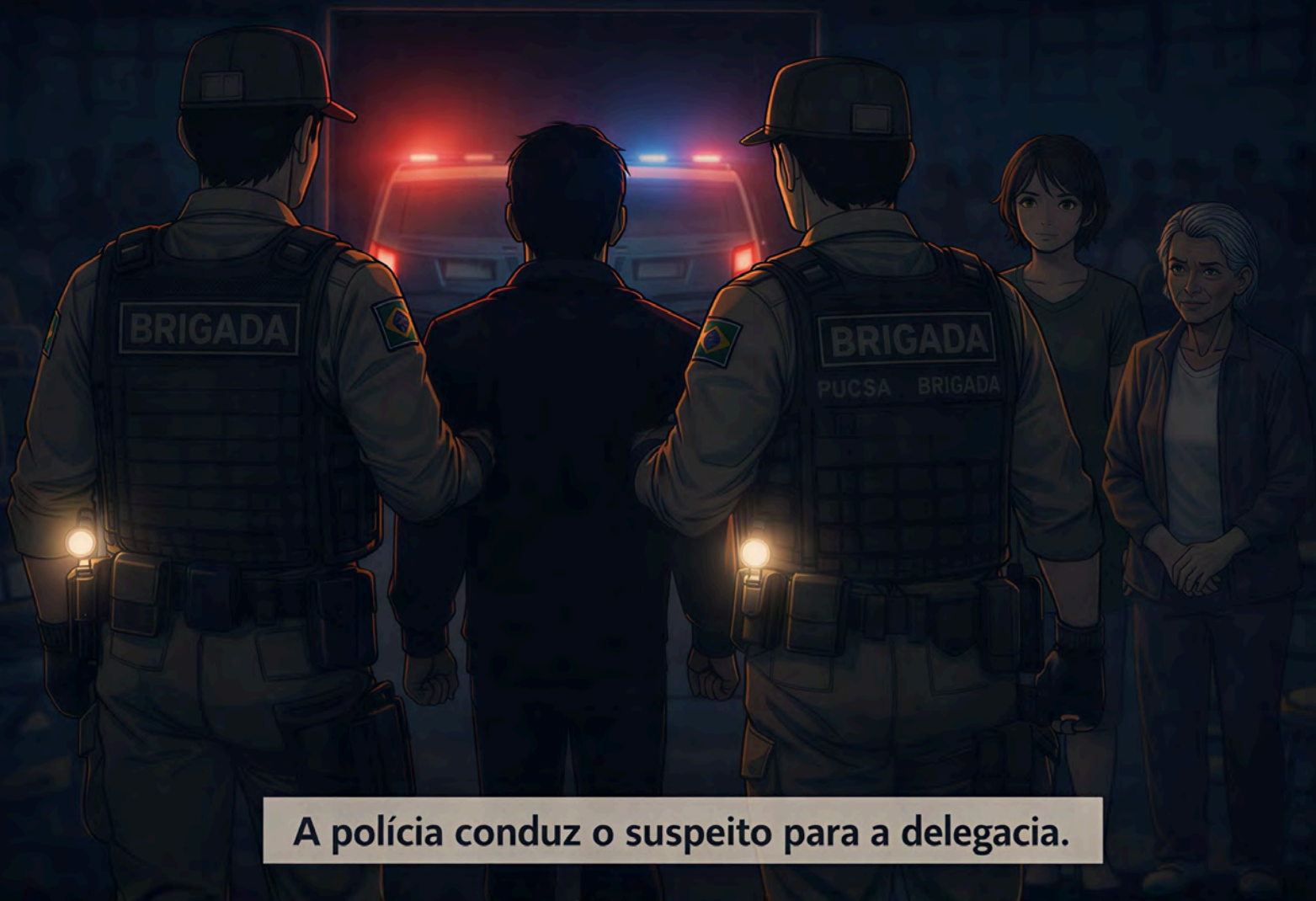
Vou chamar a polícia!

A coordenação do abrigo mobiliza-se para ajudar!


An illustration depicting a scene at night. On the left, two women are engaged in conversation with two police officers. The woman in the foreground is wearing a white long-sleeved shirt and an orange safety vest with the word 'VOLUNTÁRIA' printed on the back. The woman behind her is wearing a green t-shirt and is pointing towards the officers. The two police officers are wearing dark uniforms with 'BRIGADA' patches on their vests. The officer on the left has a 'BRLCABA' patch, and the officer on the right has a 'PLCSM' patch. Both officers have their flashlights on, which are illuminated. The background is dark and blurry, suggesting an outdoor setting at night.

Onde está o suspeito?
Vamos agir agora.

Abuso é crime e precisa ser denunciado.



A polícia conduz o suspeito para a delegacia.



Mas as pessoas estão me olhando e estou com vergonha!

Você fez certo mana!

Maria percebe os olhares das pessoas e sente vergonha.



Às vezes, o medo inventa vozes.



Será que foi
minha culpa?

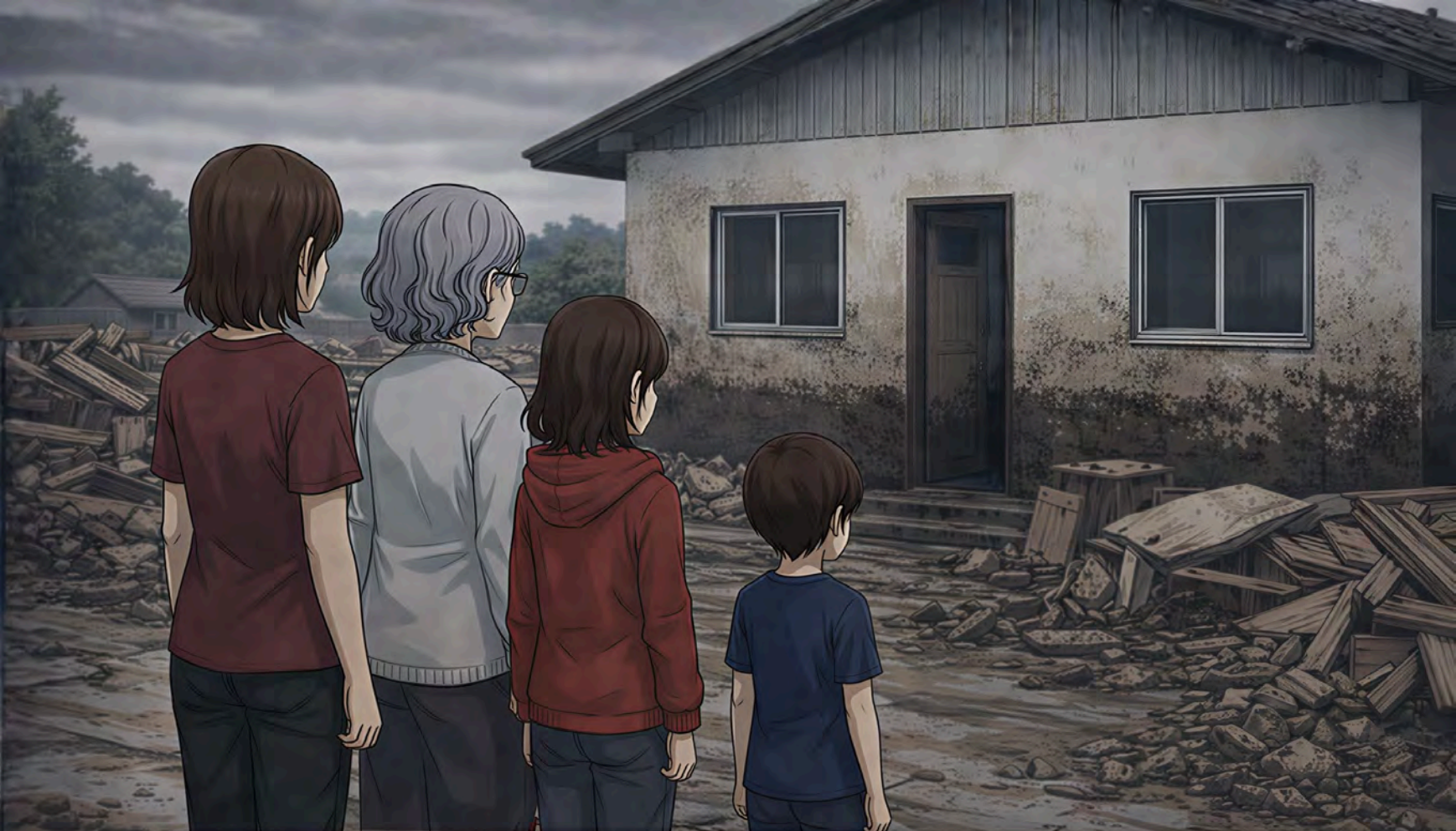
O que eu fiz
de errado?



TUM-
TUM

-TUM

Maria sente medo à noite e acorda com qualquer som. Seu coração dispara!




A chuva passa e todos começam a voltar para suas casas e verificar o que sobrou!



Dentro de casa, o cenário é de desolação. Cada objeto perdido conta uma história interrompida pela água.



A reconstrução começa com o esforço de cada um. Limpar a lama é o primeiro passo para retomar a vida.

An illustration of a family in a rustic, slightly dilapidated room. A woman in a red t-shirt and dark pants stands on the left, looking down at a young boy who is kneeling and holding a small black kitten. To the right, an elderly woman with white hair and glasses stands behind a young girl in a red hoodie. The room has a window in the background, a couch on the left, and various pieces of furniture. The overall tone is warm and heartwarming.

Ele é todo
pretinho!

Vamos chamar de...
Sexta-feira... em homenagem
ao dia em que voltamos
para nossa casa.


*Aparece um gatinho abandonado e
a família o adota*



Maria fica feliz com o gatinho, mas seu olhar se perde ao longe.
Algo a preocupa e ela não quer demonstrar.




As aulas são retomadas. Todos voltam para a escola.



Ela não está como as demais
crianças, está mais quieta.
O que aconteceu?

Na escola Maria está diferente.
Muito retraída!



Maria, posso conversar
com você um minutinho?

Professora Ana é um adulto de
confiança para Maria e quer ajudar.


CANTINHO DA
LEITURA

Você anda diferente....
e eu me importo muito com você.




Eu... não sei se posso contar...





Aconteceu uma coisa ruim no abrigo.

Maria ainda insegura conta o que aconteceu, pois confia na professora Ana.

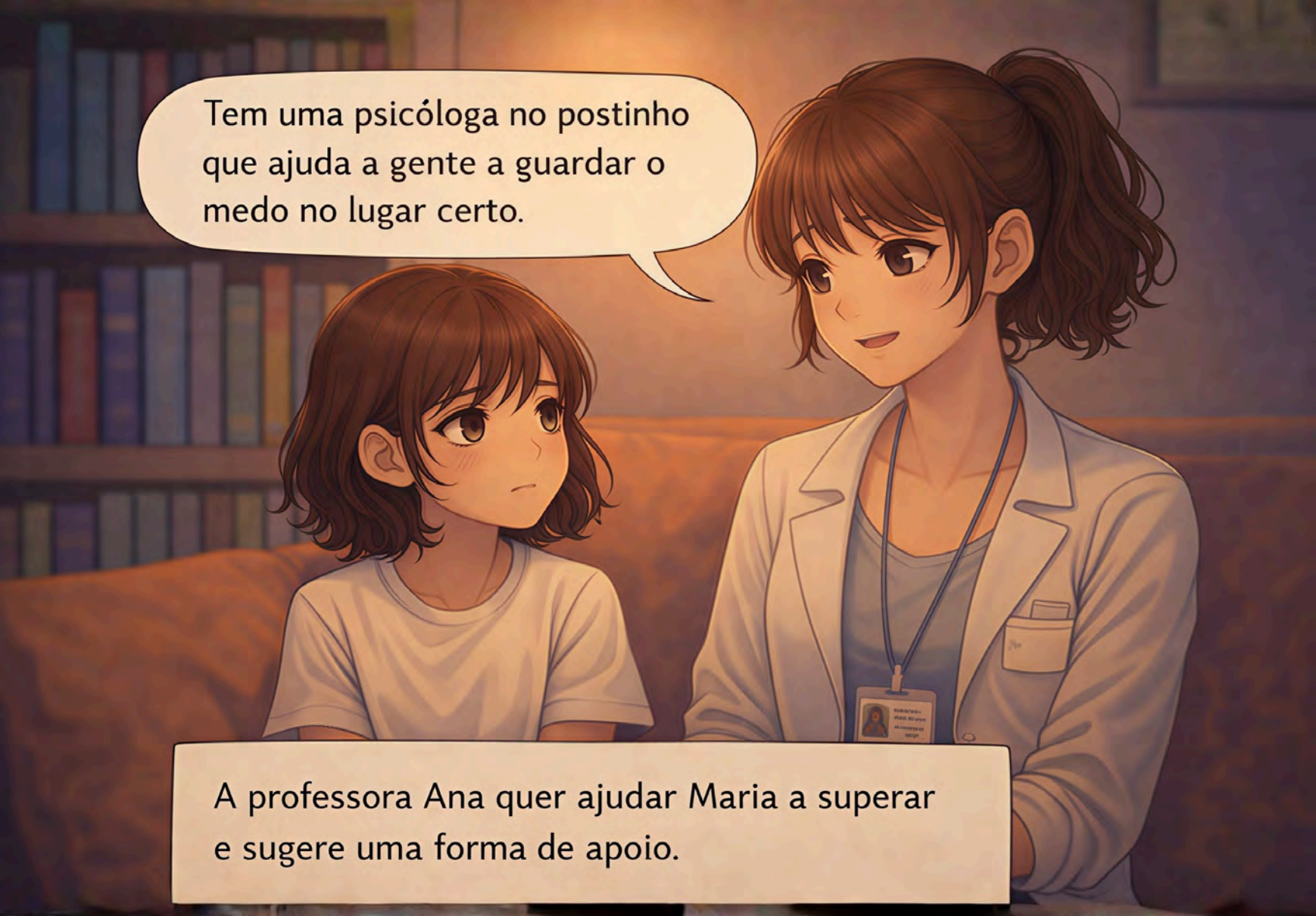


Obrigada por confiar em mim.
Você não tem culpa.

Maria sente culpa pelo acontecido.




Maria chora aliviada por ter contado e abraça a professora.





Tem uma psicóloga no postinho
que ajuda a gente a guardar o
medo no lugar certo.

A professora Ana quer ajudar Maria a superar
e sugere uma forma de apoio.



Psicóloga?



É uma pessoa
que escuta,
orienta e protege.

A professora Ana explica como a psicóloga pode ajudar!



Professora Ana e Maria conversam com Dona Lúcia sobre a importância do apoio psicológico.

Mãe e filha conversam.

Eu devia ter percebido...
mas você fez certo em con-
versar com a professora.
Amanhã vamos conversar
com a psicóloga.



Maria e Dona Lúcia vão ao posto de saúde conversar com a psicóloga.





Enquanto Dona Lúcia aguarda na recepção e Maria conversa com a psicóloga na sala de atendimento.

Meu nome é Laura e sou uma psicóloga e estou aqui para te ajudar. Aqui é um lugar seguro. Você pode falar o que quiser ou desenhar se preferir. Tudo no seu tempo!



Os atendimentos continuam. Neste dia Maria resolve desenhar.



Certo Maria! Este é seu medo dizendo “eu preciso de cuidado...”



Novo atendimento e neste dia a psicóloga explica o Plano de 3 passos para segurança de crianças.

Então, Maria, vamos lembrar os **3 passos**...

3 passos

1. Diga **NÃO** em voz firme.

2. Saia e procure um adulto de confiança.

3. Conte até alguém ajudar de verdade.



Maria sente-se melhor e mais confiante a cada atendimento.

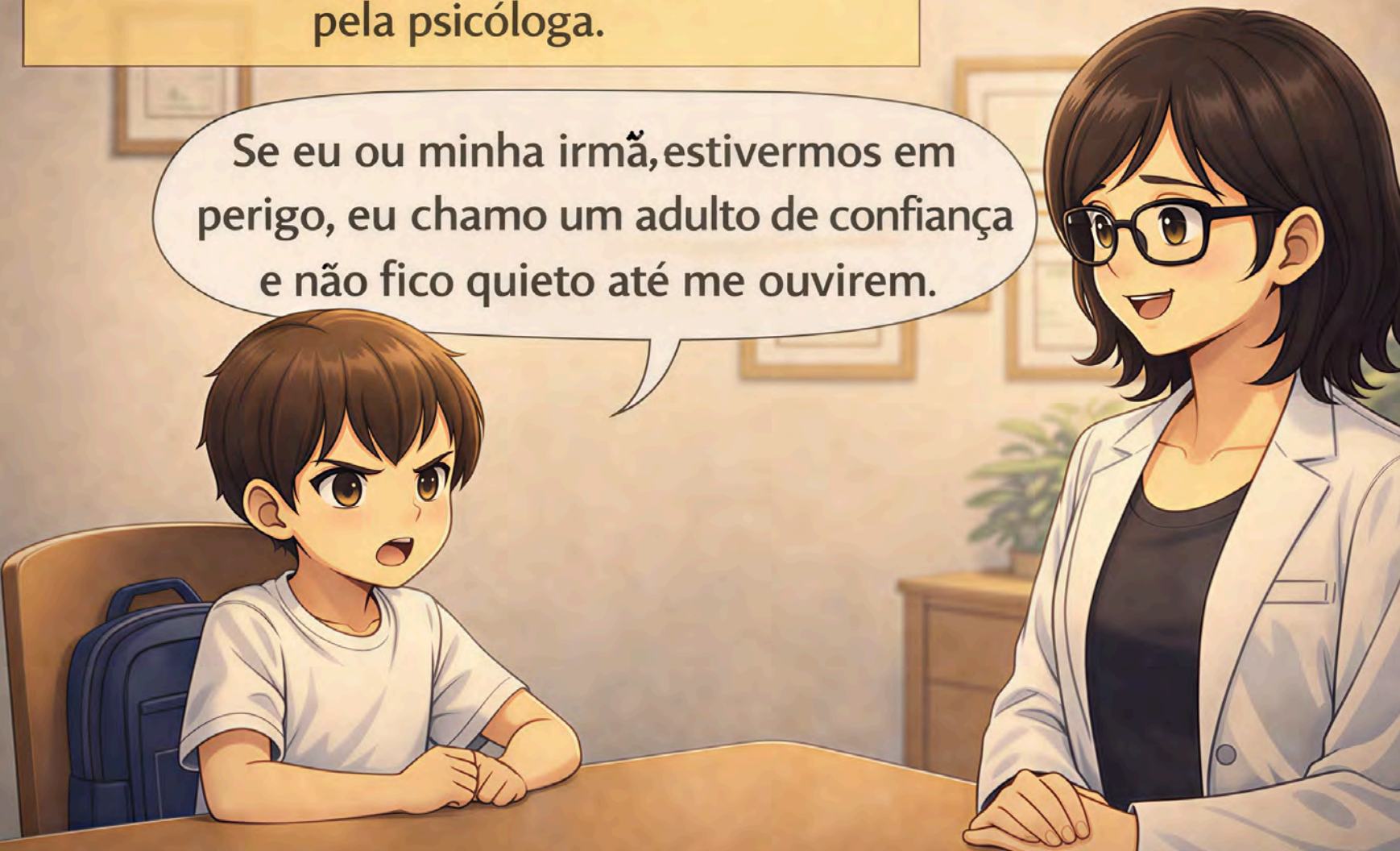
Meu corpo é meu...

E então... como é que se diz???



João também está sendo acompanhado pela psicóloga.

Se eu ou minha irmã, estivermos em perigo, eu chamo um adulto de confiança e não fico quieto até me ouvirem.



Maria aprende que certos segredos não devem ser mantidos.

Segredo bom é surpresa de aniversário. Segredo ruim machuca e dá medo — esse a gente conta.

segredo bom x **segredo ruim**



segredo bom



segredo ruim

Recomeçando com a ajuda dos vizinhos e de doações encaminhadas por pessoas de todo o Brasil.



As brincadeiras e a alegria retomam seu espaço na vida da família.



Maria mostra para a psicóloga a história em quadrinhos que ela está desenhando.

Eu quero que outras crianças saibam pedir ajuda.



Maria está muito feliz em ajudar outras crianças.

**Muito bem Maria!
Isso é coragem e certamente
vai ajudar outras crianças**



O sol volta a brilhar e a gente aprende
a viver bem de novo.



Lembre-se...

Se alguém te tocar de um jeito que dá medo ou confusão, diga **NÃO!**

Saia correndo e conte para um adulto de confiança.



Peça ajuda!

Lembre-se sempre
que você não tem culpa.

Peça ajuda:
Disque 100 Direitos Humanos
ou ligue para 180
violência contra mulher.

**Você também
pode ligar para
Emergência 190**



SOBRE OS AUTORES

- Vialana Ester Salatino
- José Edimar de Souza
- Luis Paulo Soares Munhoz



VIALANA ESTER SALATINO

vesalati@ucs.br e vialana.psicologia@gmail.com

Doutora e Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) Possui Especialização em Sexologia Clínica pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, Especialização em Gestão e Docência do Ensino pela UNIFTEC, MBA em Gerência Empresarial pela FTEC faculdades, Especialização em Arterapia pela UCS e Graduação em PSICOLOGIA pela Universidade de Caxias do Sul (2006). Atua como Docente e Orientadora de Estágio no Curso de Graduação em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul. Coordena o Curso de Psicologia no (CAHOR) da UCS em Canela/RS. Vinculada a Área de Humanidades e atua também na Pós-Graduação Lato Sensu. É membro da Sociedade Ibero-Americana de Hipnose Condicionativa. Em Psicologia Clínica exerce trabalhos de psicoterapia, avaliação psicológica e aconselhamento psicológico. Idealizadora do Canal Vialana Salatino no YouTube sobre o Universo Feminino. Encontra-se atuando no Observatório de Educação da UCS na linha de formação de professores da educação básica. No momento realizando estágio pós doutoral no PPGEduc da UCS sob orientação do Professor Dr. José Edimar de Souza e inserida em seu projeto de pesquisa.



JOSÉ EDIMAR DE SOUZA

jesouza1@ucs.br

Doutor em Educação, com estágio de pós-doutorado em Educação, mestre em Educação e graduado em História pela Unisinos. Graduado em Pedagogia pelo Claretiano e graduado em Geografia e Biblioteconomia pela UCS. Graduado em Sociologia pela UNIFAHE. Especialista em: Gestão da Educação pela UFRGS; Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Feevale; Supervisão Escolar, História do Brasil e Orientação Educacional pela Signorelli. É coordenador do GT-02 História da Educação da ANPEd. Integra o programa Bibliografia Viva/UFMG. Coordena o repositório ECOAR. É titular do Comitê de Pesquisa da FAPERGS. É membro da Sociedade Brasileira de História da Educação e da Sociedad Española de Historia de la Educación. Integra Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo - RIDPHE. É vice-líder do Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória. É bolsista produtividade em Pesquisa C do CNPq. É especialista em Educação na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha. É professor da Universidade de Caxias do Sul, onde atua na graduação na Área de Humanidades e nos Programas de Pós-Graduação em Educação e em História.



LUIS PAULO SOARES MUNHOZ

lpsmunhoz@ucs.br e lpmunhoz@gmail.com

Mestre em Administração pela Universidade de Caxias do Sul (UCS, 2009), com especialização em Gestão de Recursos Humanos (UCS, 2001) e graduação em Ciências Econômicas (UCS, 1996). Sua trajetória profissional é integralmente voltada para a gestão, a gestão educacional e o desenvolvimento de estratégias de Ensino a Distância (EaD). Atualmente, é coordenador da CEaD (Coordenadoria de Educação a Distância) da Universidade de Caxias do Sul (UCS), onde também atuou como Designer Educacional no Centro de Inovação e Tecnologias Educacionais (CINTED). Nestas funções, lidera a expansão e a inovação pedagógica da modalidade, com profundo conhecimento em arquitetura e gestão de ambientes digitais de aprendizagem. Sua atuação abrange Gestão, com ênfase em Estratégias, Planejamento, Modelos de Negócios, Startups, Inovação e Administração de Recursos Humanos, aplicando este conhecimento no contexto da educação superior e corporativa, sendo um especialista na convergência entre gestão estratégica e tecnologia educacional, contribuindo para a qualidade e escalabilidade da oferta de ensino a distância.

Sensível!

Sensível demais...

Falar sobre o abuso sexual como um tema necessário, ainda que tão difícil, é o que encontramos nesse belíssimo livro infantil. Vialana, José Edimar e Munhoz trazem a sensibilidade da escuta e a coragem de dar voz para muitas pessoas que ainda acreditam que os sonhos, a verdade e a ação conjunta podem mudar o mundo.

Neste livro delicado e cheio de sensibilidade, acompanhamos corações que, mesmo diante de medos, incertezas e despedidas, escolhem continuar acreditando em um amanhã melhor. Entre lembranças que aquecem e emoções que transbordam como aqueles rios que foram difíceis de conter, mulheres e crianças descobrimos que juntas podemos transformar o mundo à nossa volta.

Caminhando entre paraísos imaginados e desafios bem reais, aprendemos que crescer significa ter coragem de denunciar, mas mantendo a esperança, o afeto e a coragem de sonhar, mesmo quando tudo parece distante. Unidas por laços invisíveis – como pensamentos que atravessam a noite e luzes acesas que nunca se apagam –, elas mostram que o amor e a união podem reconstruir aquilo que parecia perdido.

Esta é uma história sobre sentir, lembrar, recomeçar... e, acima de tudo, agir para que um mundo mais gentil comece com cada um de nós.

Profª Drª Cristiane Welter

Coordenadora da Pedagogia Semi-presencial da UCS



ISBN 978-85-9509-177-1



9 788595 091771 >